



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Da Doença Falciforme Em Um Serviço De Público De Referência Da Região Do Abc Paulista

**Autores:** DOUGLAS YUJI SAITO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO); ANA BEATRIZ FURLAN VILELA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO); VERONICA PAES FEITOZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO); LARISSA NUNES DIAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO); ANDREA CARDOSO QUEIRÓZ (CENTRO DE TRIAGEM NEONATAL E ESTIMULAÇÃO NEUROSENSORIAL); CRISTIANO DE FREITAS GOMES (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO)

**Resumo:** Introdução: A Doença Falciforme faz parte do Programa Nacional de Triagem Neonatal. Crianças falcêmicas têm vida média de 8 anos e mortalidade de 80% quando não tratadas, com tratamento precoce esse índice de mortalidade cai para aproximadamente 1,8% e a vida média é de 45 anos. Objetivos: Levantar dados epidemiológicos dos pacientes com DF de um serviço de referência do ABC Paulista. Materiais e métodos: Estudo retrospectivo realizado com 19 pacientes portadores de DF cadastrados no serviço. Resultados: Dentre os 19 pacientes, 12 eram do sexo masculino (63,15%); a idade apresentada variou de 2 a 13 anos. Apesar de ser uma doença com caráter racial, a ausência de dados dos prontuários não possibilitou a análise desta variável, pois a maioria (57,89%) não tinha raça especificada, assim como o nível socioeconômico. A maioria (57,89%) não apresentava comorbidades associadas, entre os pacientes com comorbidades, as mais frequentes foram asma, enurese noturna e rinite alérgica. De todos os pacientes apenas 2 não acompanhavam mais o serviço. Dos tipos de doença falciforme, 15,78% possuem a forma S Beta, 47,36% a forma SC e 36,86% a forma SS. Entre os 19 pacientes, 10 (52,63%) foram diagnosticados pela Triagem Neonatal (TNN). Todos os pacientes fazem o uso de ácido fólico, sendo que 89,47% realizam tratamento associado com penicilina benzatina, 21,05% associado com hidroxíureia, e 5,26% utiliza eritromicina. A maior parte dos pacientes (57,89%) já realizou transfusão, variando de 1 a 6 transfusões sanguíneas. Todos os pacientes foram imunizados conforme calendário vacinal especial. Apenas 26,31% dos pacientes não possuem complicações da doença. Conclusão: Em nosso levantamento, 52,63% dos pacientes foram diagnosticados através da TNN, sendo que nenhum veio a óbito. Ainda que exista a possibilidade, quanto mais cedo o diagnóstico, menor probabilidade e mais brandas são as complicações. Assim, a TNN têm grande impacto na perfil epidemiológico da região.